

Crédito para o setor florestal

O Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (Feap), da Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento, alterou sua linha de crédito para o setor florestal. O objetivo das mudanças é permitir aos proprietários paulistas diversificar e ampliar sua produção, pois o cultivo de eucalipto, pínus, seringueira e de outras essências florestais proporciona maior ocupação da terra, permitindo a utilização adequada do solo, aumento de renda e melhor qualidade de vida no campo.

Feap expande linha de crédito agroflorestal; podem ter acesso aos recursos produtores rurais enquadrados como beneficiários do Fundo

O teto de financiamento agora é de R\$ 200 mil por produtor, com juros de 3% ao ano (podendo ser reduzido para até 2,25%, com o bônus de adimplência). O prazo para pagamento é de 12 anos, com carência de até 8 anos. Podem ser financiados todos os itens necessários para a instalação das culturas, bem como as despesas de manutenção até o segundo ano da data de início do plantio.

A floresta é componente importante dos sistemas integrados de produção, como o de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) e também para a recomposição de Área de Preservação Permanente (APP) e/ou Reserva Legal, uma vez que a linha contempla essências florestais exóticas e nativas. Podem ter acesso aos recursos produtores rurais enquadrados como beneficiários do Feap.

Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial
Assessoria de Imprensa da Secretaria
Estadual de Agricultura e Abastecimento



Proprietários rurais do setor florestal podem ampliar e diversificar a sua produção

Os clones de Votuporanga

Além do crédito do Feap, o produtor de seringueiras tem disponível mais um benefício da Secretaria de Agricultura: o Centro Avançado de Pesquisa Tecnológica do Agronegócio de Seringueira e Sistemas Agroflorestais. Localizado em Votuporanga, é administrado pelo Instituto Agronômico de Campinas (IAC). Primeiro especializado nessa cultura no Brasil, ele vai servir de apoio aos agricultores e buscará promover maior desenvolvimento do setor.

Maior produtor nacional, São Paulo responde por 54% do látex obtido no Brasil. São 95 mil hectares plantados com seringueiras. O polo de Votuporanga será referência para o setor, ao concen-

trar o trabalho de melhoramento genético, técnicas de cultivo, adubação, melhorias de produção, pragas e doenças, uso da árvore em sistemas integrados de produção, como ILPF, e aproveitamento das antigas árvores para fazer móveis.

Em Votuporanga há 30 hectares com seringueira e são desenvolvidas pesquisas com mais de 600 clones. Ali localiza-se um dos maiores bancos de germoplasma do País, com 200 materiais distintos. O Centro será referência para o Projeto Seringueira do IAC, iniciativa científica que pesquisa variedades mais produtivas e que lançou, recentemente, 15 clones responsáveis pela geração de 40% mais borracha do que o convencional plantado no Estado.

Resíduos sólidos: dê sua sugestão

A Coordenadoria de Planejamento Ambiental (CPLA) da Secretaria Estadual do Meio Ambiente (SMA) divulgou *on-line* a versão preliminar do Panorama dos Resíduos Sólidos do Estado de São Paulo. O texto da publicação segue em desenvolvimento e esta ação integra a primeira fase de elaboração do Plano Estadual sobre o assunto, medida prevista nas Políticas Nacional e Estadual de Resíduos Sólidos.

O Plano Estadual é parte de um processo que visa a provocar mudança gradual de atitudes e hábitos na sociedade, cujo foco vai da geração dos resíduos sólidos até sua destinação final. Ele permitirá ao Estado programar e executar atividades capazes de transformar a situação atual em uma condição desejada pela sociedade e de execução viável para o poder público, de modo que amplie a eficácia e a efetividade na gestão de resíduos.

O trabalho inclui avaliar a situação dos resíduos sólidos gerados em residências e estabelecimentos comerciais, na limpeza urbana, na construção civil, nos serviços públicos de saneamento, nos serviços de saúde e transporte, nas atividades agrosilvopastoris, industriais e de mineração, além de divulgar informações sobre respon-

sabilidade pós-consumo, áreas contaminadas e educação ambiental aplicada ao tema.

Depois de finalizado, o documento terá prazo indeterminado, embora seu horizonte de atuação seja de 20 anos, com revisões a cada quatro anos. Seu processo de elaboração foi idealizado pela Comissão Estadual de Gestão de Resíduos Sólidos, concretizando-se no grupo de trabalho composto

por técnicos e especialistas da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) e da SMA, com a participação de outros órgãos estaduais específicos, coordenados pela CPLA.

Prazo para considerações –

Quem quiser enviar sugestões para o texto final tem até 30 de abril. É preciso preencher formulário *on-line* e remetê-lo para a CPLA. Ao formular o comentário, o interessado deve consultar o texto original preliminar e informar a citação inicial do Capítulo e o Tipo de Resíduo, seguidos dos respectivos números de página e de linha, para facilitar as futuras alterações do texto.

O envio das contribuições dá voz à sociedade para contribuir com a tomada de decisões. A ideia é complementar as informações já reunidas no diagnóstico e também oferecer subsídios para a continuidade do trabalho.

Rogério Mascia Silveira
Imprensa Oficial – Conteúdo editorial

SERVIÇO

Texto original preliminar e formulário estão disponíveis no endereço <http://goo.gl/rqwNTa>



Último dia de inscrições para estágios

O setor público está com 22.781 vagas abertas para estágio em 120 instituições ligadas ao Estado. As inscrições no processo seletivo unificado são gratuitas e terminam hoje (27), às 18 horas, devendo ser feitas no *site* www.fundap.sp.gov.br. Há oportunidades em áreas urbanas e rurais de todo o território paulista para alunos matriculados em qualquer ano do ensino médio, técnico profissionalizante ou superior. As listas de editais e da distribuição de vagas por município estão disponíveis no *site* <http://estagio.sp.gov.br>.

O valor das bolsas varia de R\$ 300 a R\$ 1,2 mil, conforme o nível do curso e a carga horária. Há ainda outros benefícios em algumas instituições – auxílio-transporte e vale-alimentação – cujo valor depende do local onde o estágio será realizado.

Atividades gratuitas no Museu da Energia

O Museu da Energia de São Paulo, mantido pela Fundação Energia e Saneamento, promoverá atividades gratuitas aos sábados do mês de março. No dia 8, em comemoração ao ano da Copa do Mundo no Brasil, o Museu da Energia inaugura a ação Museu da Energia Futebol Clube. O passado do esporte mais popular do Brasil será lembrado com apresentação do acervo fotográfico da Fundação Energia e Saneamento.

Ao final da análise de mais de cem anos de história, os visitantes serão estimulados a criar uma estrutura do time com relação a sua própria perspectiva criativa. A oficina é livre para todos os públicos e ocorrerá mensalmente, até o fim da competição, em julho. No dia 15, para celebrar o sucesso da exposição *Belle Époque na Garoa*, serão realizados jogos e brincadeiras tradicionais do começo do século 20 – peão de madeira, bolinhas de gude, damas, xadrez e o jogo de cartas *snap!*, muito parecido com o atual *rouba-monte*.

Com indicação para crianças a partir de 10 anos, o objetivo do roteiro é mostrar como as pessoas se divertiam. No dia 22, é a vez da oficina de experimentos. Com entrada livre, os visitantes irão aprender a fazer um medidor de chuvas para ser instalado em casa, com materiais de baixo custo.

Inscrições para o 1º Festival Coral

Estão abertas as inscrições para o 1º Festival Coral de Campos do Jordão, organizado pela Fundação Osesp. São 56 bolsas de estudos para os cursos de canto coral e regência coral, para alunos de 18 a 35 anos. As inscrições vão até o dia 28 (pelo correio) e 7 de março (pela internet). Os candidatos devem enviar, com a inscrição, vídeos com a execução de trechos das obras definidas de acordo com o curso escolhido. Não será permitida a execução de obras de autoria própria.

Os candidatos que optarem pela inscrição via correio devem enviar o cadastro para: 45º Festival de Inverno de Campos do Jordão – Fundação Osesp – A/C Cláudia dos Anjos – Praça Júlio Prestes, 16 – 01218-020 – São Paulo). O festival será entre 14 e 20 de abril. Mais informações em <http://festivalcamposdojordao.org.br/festival-coral.php>.